

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 30, 24/07 a 30/07/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 30, 24/07/2023 a 30/07/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,55	1,67	1,18
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,60	0,60	0,59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,85	0,84	0,73
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€ / kg	0,75	0,75	0,68
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€ / kg	0,85	0,45	0,33
Meloa*Gália*SE	€ / kg	1,60	1,70	1,47
Mirtilo*SE	€ / kg	4,80	4,75	3,92
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,67	4,08	2,60
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,19	1,47	1,17
*Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,26	1,45	1,12
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,45	0,50	0,63
Alho Francês	€ / kg	0,61	0,69	0,55
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,38	0,38	0,23
Batata Nova	€ / kg	0,40	0,47	0,29
Cebola Temporã	€ / kg	0,43	0,42	0,22
Cenoura	€ / kg	0,23	0,24	0,21
Couve*Brócolos	€ / kg	1,64	1,77	0,67
Couve-flor	€ / kg	1,05	1,60	0,52
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,33	0,33	0,33
Curgete	€ / kg	0,42	0,40	0,25
Pimento Verde	€ / kg	0,81	0,89	0,74
Pepino	€ / kg	0,69	0,77	0,62
Tomate*Cacho	€ / kg	0,86	0,93	0,83
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,75	0,77	0,71
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	0,98
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,93
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,49
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,20
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,90	1,90	1,10
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1,98	1,98	1,04
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,45	2,45	1,93
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,22
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,86
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	1,87
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,63	4,53	3,21
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,30	4,30	2,03
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,57	4,40	3,91
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,93	2,93	2,78
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,47	2,47	2,61
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,90	4,73	4,55
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,50	5,50	4,58
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,00	6,00	5,45
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,14	5,19	4,05
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,44	4,51	3,36
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,37	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,50	4,58	3,19
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,31	6,31	4,42
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,71	6,68	4,62
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	5,61	2,99
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	250,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	276,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	265,00	265,00	265,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	288,00	394,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 30, 24/07 a 30/07/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	9
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Carne de Aves	10
ii.	Ovos	11
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	16
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	17
iii.	Leite embalado UHT	17
II.	Metodologia.....	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 30, 24/07 a 30/07/2023.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

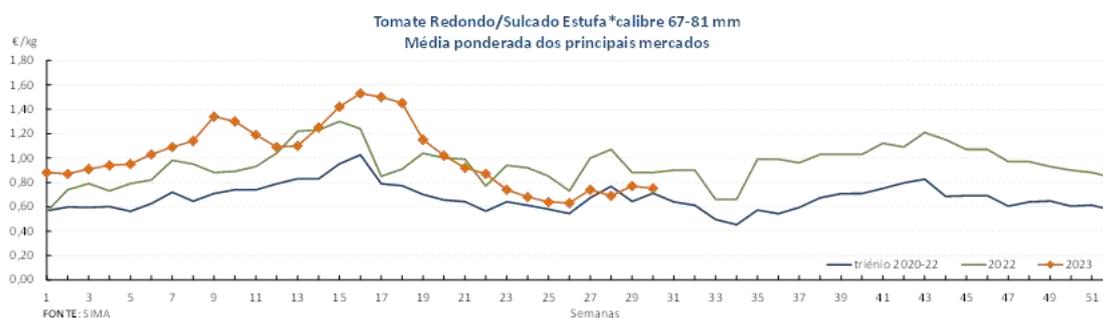
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento nas cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 25%, calibre >81 em 22% e nabiça em 19%, devido a uma menor oferta. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações para a alface frisada ar livre/estufa em 20%, tomate “Coração de boi” em 14%, grelo de nabo em 13%, alface lisa ar livre/estufa e alho francês em 10%.

Na Beira Litoral, teve início a campanha de produção e comercialização do feijão-verde “Riscadinho”. Verificou-se uma subida nas cotações da couve “Lombardo” em 20%, devido a uma menor oferta, e do tomate “Redondo”, devido a uma melhor qualidade do produto. Descida das cotações para o alho francês em 23% e couve “Brócolos” em 17%, devido a uma menor procura. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” em 14%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Ribatejo, as cotações do tomate “Redondo” maduro tiveram um grande aumento de 380%, o produto é da nova campanha, de qualidade muito superior o que levou a um fortíssimo aumento da procura. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve também um grande aumento de 113%, porque a oferta foi muito menor. Um aumento da procura valorizou as cotações do feijão-verde “Largo” em 64%, tomate “Chucha” médio em 59%, feijão-verde “Douradinho” em 31% e beringela “Alongada” em 15%. Verificou-se uma descida nas cotações da couve “Lombardo” em 40%, tomate “Cacho” em 29%, “Coração de boi” em 24%, pepino em 23% e “Cherry” em 10%, devido à fraca qualidade dos produtos. Uma menor procura e menor qualidade desvalorizaram as cotações do pimento verde em 24% e da alface lisa estufa em 21%. Descida das cotações para a batata-doce e couve-flor em 34% e pimento vermelho em 13%, devido a uma menor procura.

Na Península de Setúbal, verificou-se uma subida nas cotações da cenoura à saída de estação (SE) de 34%, devido a uma diminuição na oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. A procura diminuiu para a generalidade dos produtos devido ao período de férias. Maior interesse pela abóbora, alface, batata, cebola, cenouras, curgete, couve, nabo e tomate. Um aumento da procura valorizou as cotações da alface lisa ar livre em 33%, frisada em 22% e roxa em 10%. Uma menor oferta valorizou as cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 67%, curgete em 50%, beringela “Alongada” em 20%, alho francês em 14% e nabo com rama em 11%. Descida das cotações para a abóbora “Menina” em 20%, “Butternut” em 14% e batata-doce em 24%, devido a um aumento na oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações do chuchu em 20%, couve “Lombardo” em 17% e “Repolho Liso” em 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Uma diminuição na oferta valorizou as cotações do alho francês comercializado em caixa e ao molho em 73%, pepino em 27%, couve “Penca” em 22%, “Repolho Tipo Coração” em 18% e tomate “Cacho” em 11%. Por outro lado, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da curgete em 21%, pimento verde em 16%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 13% e calibre >81 em 12%.

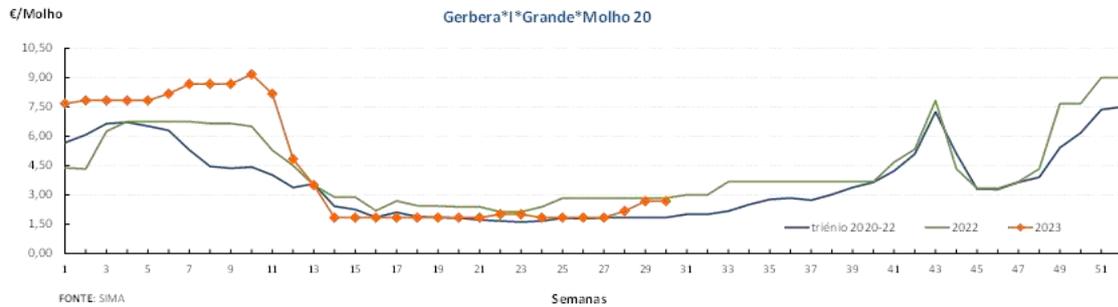
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de compradores. Uma oferta muito fraca valorizou as cotações do feijão-verde “Riscadinho” e “Achatado Direito estufa” em 45%, tomate “Cacho” em 16% e couve “Lombardo” em 10%. A cotação da nabiça desceu 17% devido a uma menor procura. Um aumento da oferta valorizou as cotações da cebola roxa, chuchu e tomate “Sulcado” (67-81) em 13%, tomate “Sulcado” (>81) em 12%, pimento verde e tomate “Alongado” em 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 20%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura diminuiu para a generalidade dos produtos devido ao período de férias. Verificou-se uma subida nas cotações da gerbera em 50%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 33% e gladiólo em 25%, devido a uma menor oferta. Descida das cotações da rosa tamanho médio (40-60) em 29%, devido a uma procura baixa. A cotação do treefern desceu em 29%, devido a uma qualidade fraca.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, um aumento na oferta desvalorizou as cotações do pêssego “Polpa Amarela” A (67-73) em 29%, pêssego “Polpa Amarela” AA (73-80) e nectarina “Polpa Amarela” A (67-73) e AA (73-80) em 25%, ameixa “Fortune” e “Tipo Black” em 17%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida nas cotações do morango grado comercializado em cuvete de 21% e comercializado em caixa de 19%, devido a um aumento na oferta.

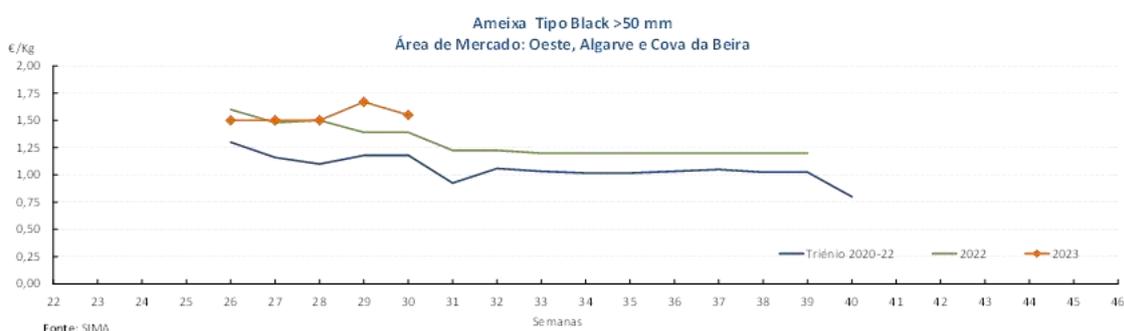
Na área de mercado Beira Litoral foi dada por terminada a campanha de produção e comercialização da framboesa e mirtilo e morango e mirtilo biológico.

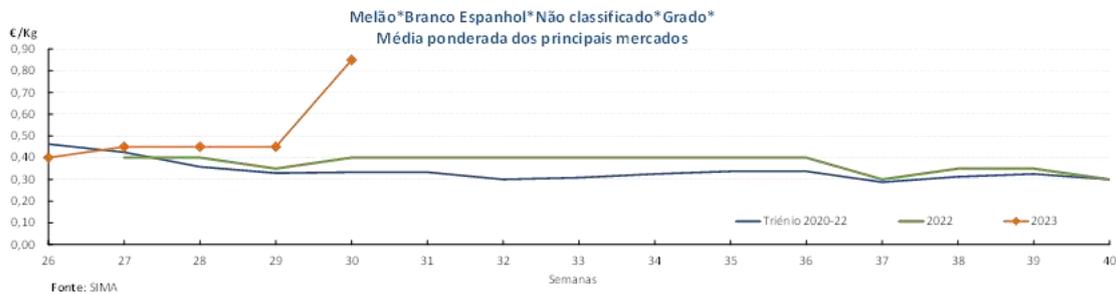
Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação do morango grado comercializado em caixa de 13%, devido a uma menor oferta com pior qualidade do produto. A cotação da uva “Sugraone” desceu 10%, devido a um aumento da oferta.

No Oeste, verificou-se uma subida na cotação do pêssego “Polpa Amarela” A (67-73) em 31%, devido a uma menor oferta. Descida na cotação da nectarina “Polpa Amarela” B (61-67) em 19%, devido a uma maior oferta.

No Alentejo, área de mercado Alentejo foi feita uma revisão em alta das cotações, grande pressão externa nas cotações que levou a um aumento de 20% para a nectarina e pêssego “Polpa Amarela” AA (73-80) em 20%.

Na área de mercado Beja, verificou-se uma subida nas cotações do melão “Branco Espanhol” à saída de produção (SP) tamanho médio em 89% e “Tipo Pele de Sapo” SP grado 64%, devido a um aumento na procura.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela ameixa, figo, melão, meloa, melancia, nectarina, pêssigo e uva. Início da campanha de produção e comercialização da maçã “Royal Gala”. Verificou-se uma subida nas cotações da maçã “Golden Delicious” calibre 70-75 em 44% e calibre >80 em 12%, produto da campanha a acabar. Um aumento na procura valorizou a cotação da laranja “Valencia Late” calibre 4, 5 e 6 em 10%. A pouca quantidade e fraca qualidade do morango pequeno desvalorizaram a cotação em 29%. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da meloa “Gália” em 20%, uva “Cardinal” em 24% e pera “Morettini” em 17%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, clementina, laranja, figo, maçã, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização do figo “Vindimo” e terminou para o figo “Lampo”. Verificou-se uma subida nas cotações do limão comercializado em saco de 14% e em caixa de 13%, devido a uma menor oferta. Descida das cotações para a ameixa “Rainha Cláudia” em 31% e melancia “Sugar Baby” 11%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC) esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a campanha de comercialização da ameixa “Stanley”, figo “Vindimo” branco/preto, melão “Tipo Pele de Sapo”, pera “Carapineira” e uva “Vitória”. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Songold” e figo “Lampo” branco/preto”. Verificou-se um aumento na cotação da maçã “Golden Delicious” calibre 70-75 em 78%, aumento na procura e oferta muito fraca. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do melão “Branco Espanhol” em 13% e da meloa “Gália” em 11%.

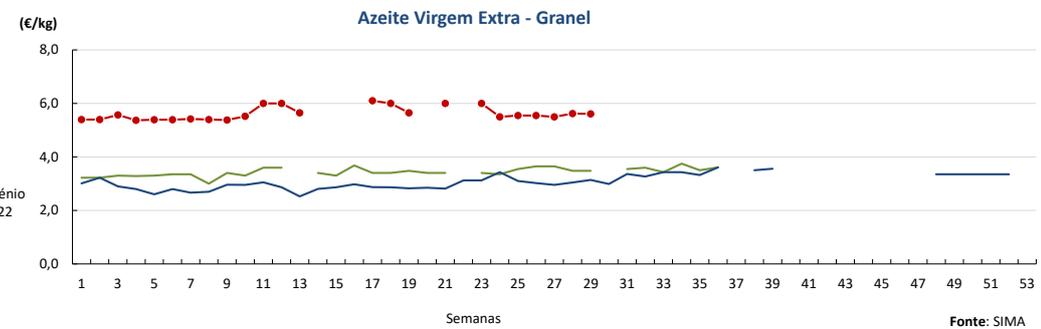
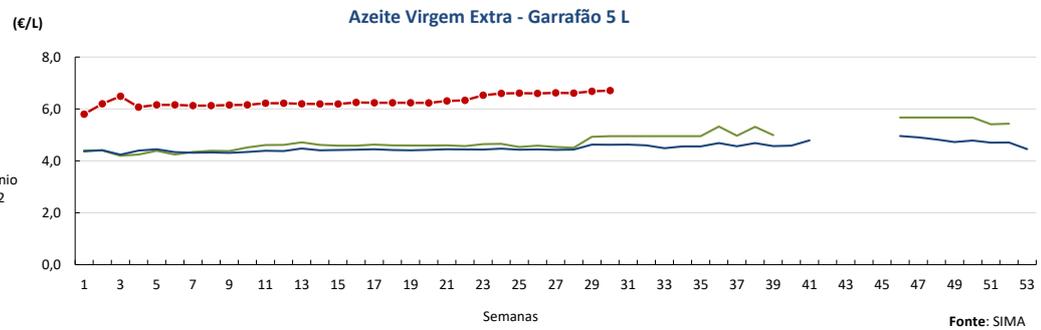
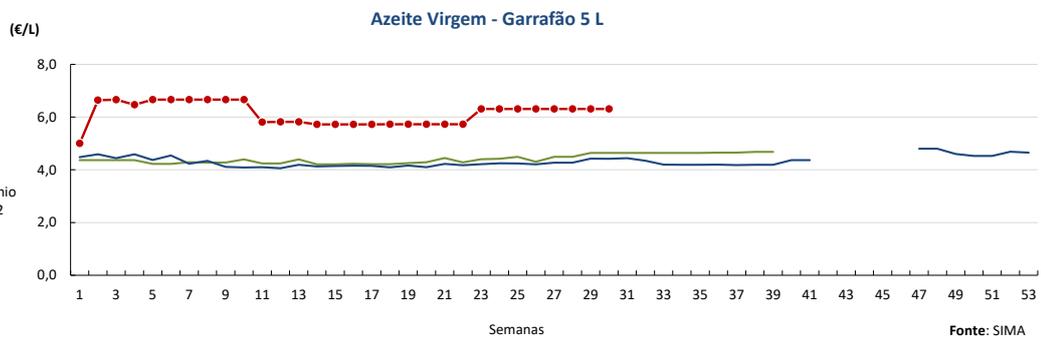
b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 na área de mercado Beira Litoral e continuou nas restantes áreas de mercado com cotações superiores às da campanha anterior. O

produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa) durante a campanha.

Como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos, a presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável principalmente no olival tradicional.

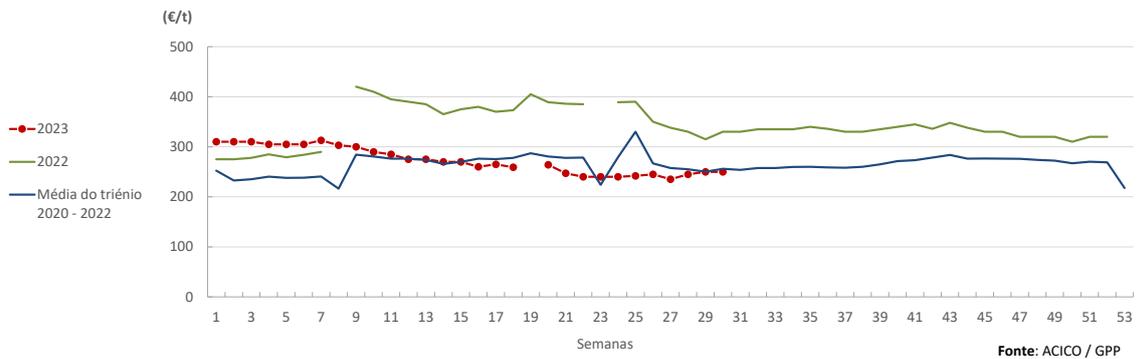
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



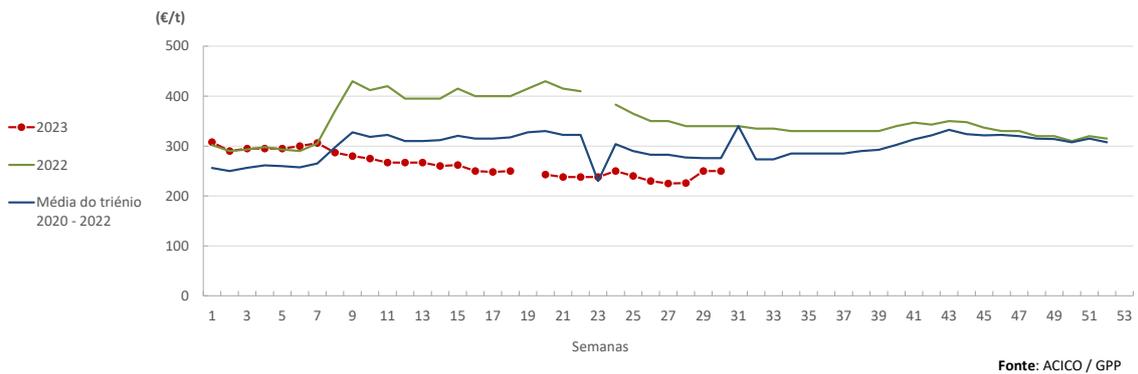
c. Cereais e derivados de cereais

Em comparação com a semana anterior, destaca-se a diminuição em 8% da cotação de trigo mole panificável e a manutenção das cotações dos restantes cereais importados.

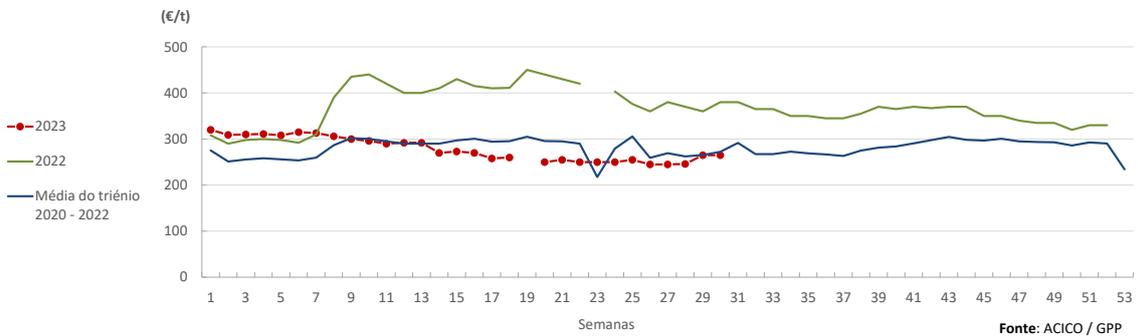
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



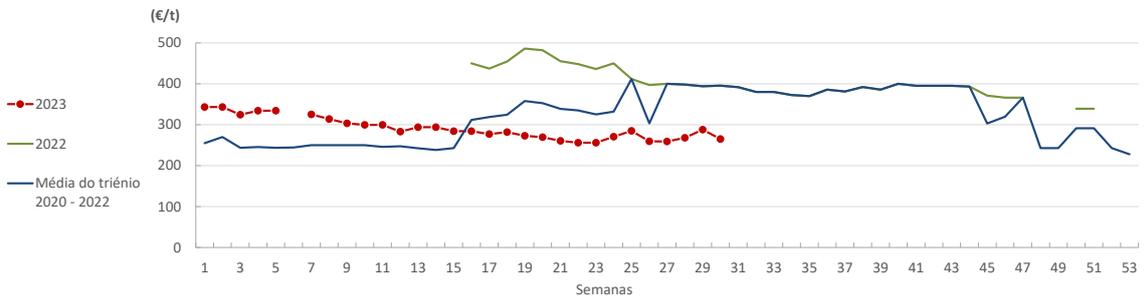
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

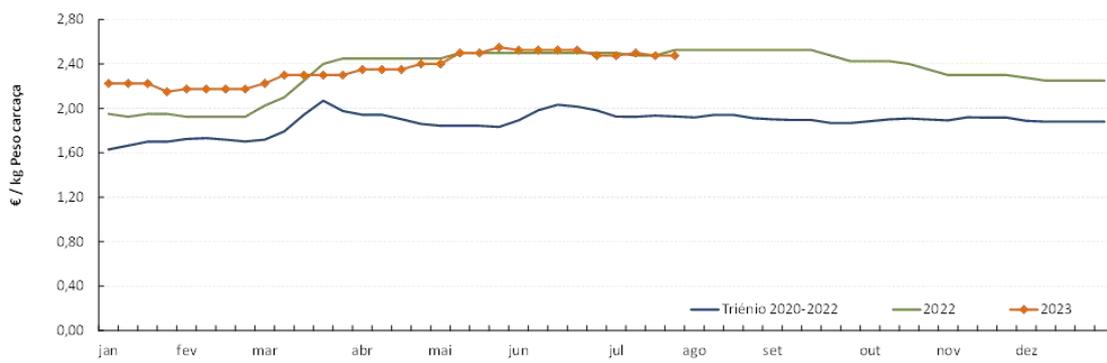
i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral registou-se um ligeiro decréscimo da cotação máxima das galinhas vivas pesadas (-0,02 €/kg). Nesta região a oferta foi abundante e a procura animada.

No Ribatejo e Oeste deu-se uma redução significativa das cotações do peito de peru (-0,40 €/kg) e da perna de peru (-0,20 €/kg).

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



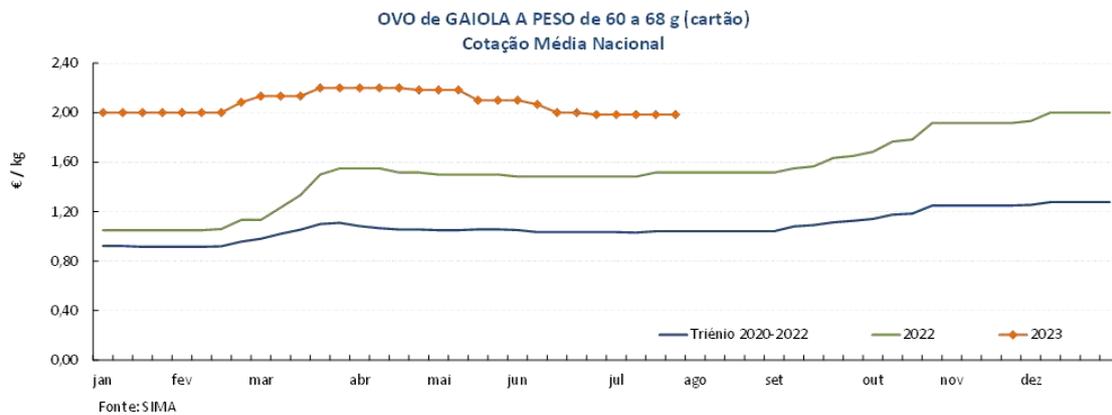
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. No período estival a procura e o consumo aumentam com a chegada de emigrantes e turistas. Como os bandos novos estão a iniciar a postura há falta de ovos das classes L e XL. Descida da cotação máxima dos ovos a peso (-0,05 €/kg) no Litoral Centro.

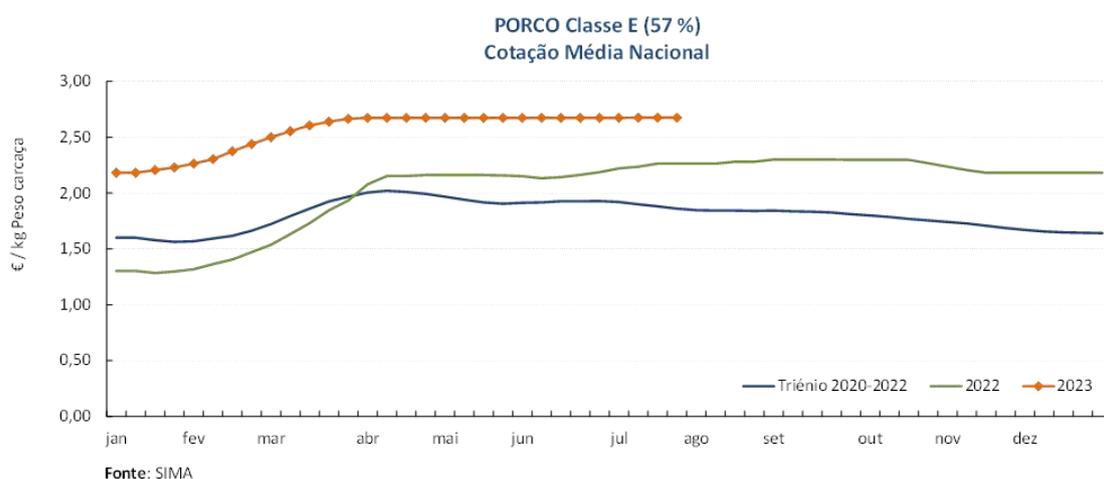
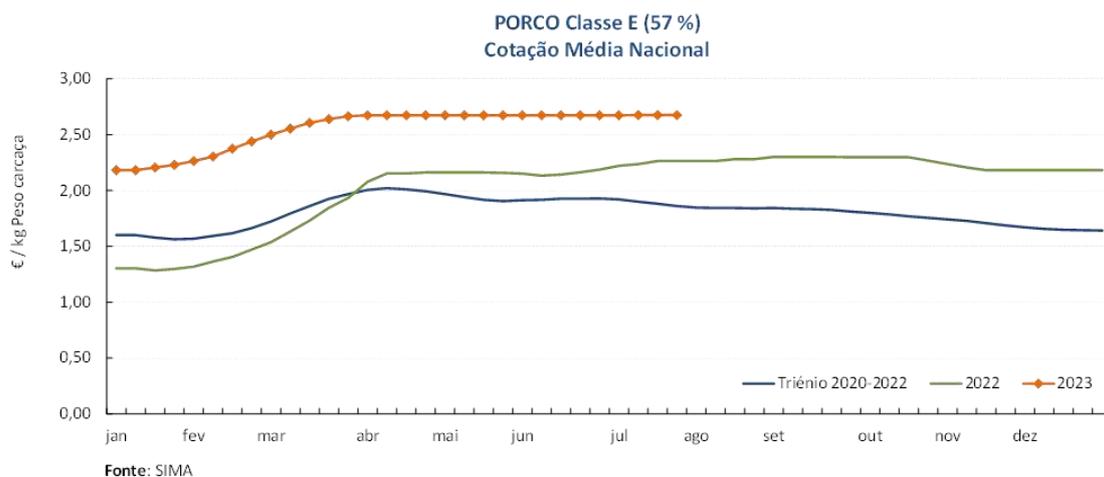
No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias e as cotações mantiveram-se estáveis.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 17ª semana consecutiva. Novo acréscimo dos leitões de <12 kg (+0,10 €/kg) e estabilidade dos de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas. Pelo contrário, os leitões de <12 kg subiram no Algarve (+0,42 €/kg), na Beira Litoral (+0,25 €/kg) e no Ribatejo e Oeste (+0,08 €/kg).

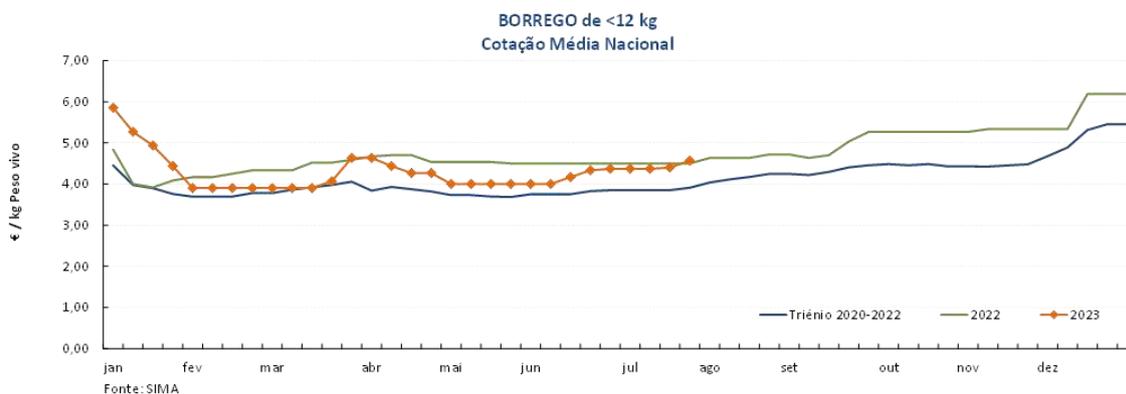


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,17 €/kg). Os borregos de 22-28 kg e de <28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior, na área de mercado da Cova da Beira, deu-se um aumento da cotação mais frequente dos borregos de <12 kg (+0,50 €/kg). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi animada.

No Alentejo deu-se uma redução generalizada das cotações máximas das ovelhas de refugo em todas as áreas de mercado (-5,00 a -26,00 €/Unidade) e também da cotação mais frequente em Évora (-4,00 €/Unidade).

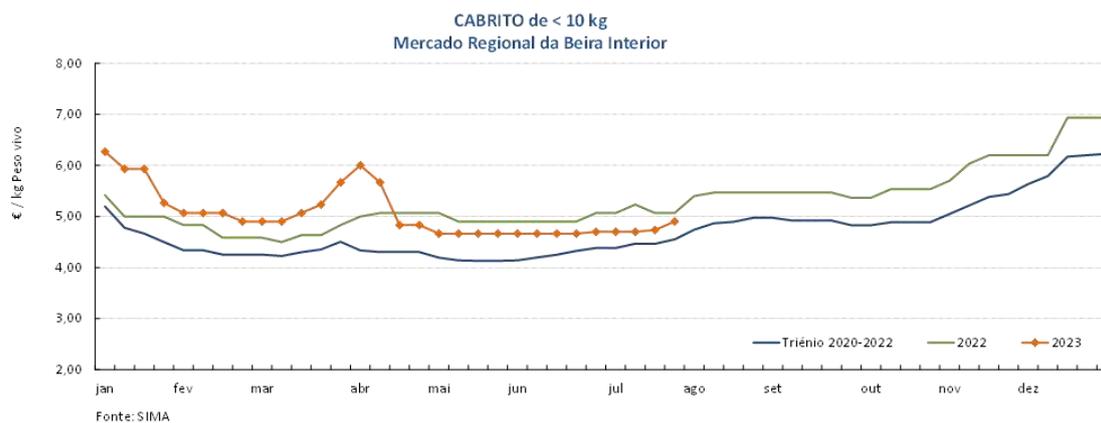


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (+0,17 €/kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior deu-se uma subida da cotação mais frequente dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,50 €/kg). Nesta área, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente fraca.

No Alentejo, as cotações dos cabritos de <10 kg voltaram a subir nas duas áreas, Alentejo Norte e Estremoz (+0,50 €/kg). A oferta foi média e a procura relativamente fraca nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,067 €/kg C e a cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,050 €/kg C. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuiram 0,075 €/kg C.

Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo, as cotações mínima, máxima e mais frequente de novilho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de novilho, 8 a 12 meses Turina, diminuiram 40,00 €/U; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes de vitelos macho e vitelos fêmea, 3 a 6 meses, cruzados Charolês e Turina, diminuiram 40,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Limousine, diminuiram 40,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Turina, diminuiram 40,00 €/U.

Na área de mercado Ribatejo e na Região, as cotações máximas e mais frequentes de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,10 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; as cotações máximas e mais frequentes de novilhos e novilhas, 12 a 24 meses, Turina, diminuiram 0,20 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiram 0,30 €/kg C, 0,40 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, diminuiram 0,30 €/kg C, 0,50 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, Turina, diminuiram 40,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuiram 40,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiram 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,10 €/kg V, 0,40 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Na área de mercado Beja, as cotações, máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,02 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente.

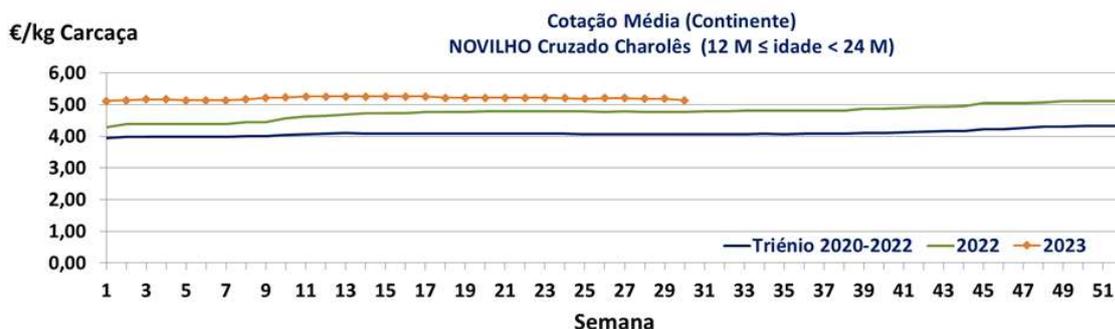
Na área de mercado Elvas, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,60 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,15 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente, aumentou 0,05 €/kg V; cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 70,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 22,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 36,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e máxima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiram 0,37 €/kg V e 0,56 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,03 €/kg V; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,12 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação, mais frequente aumentou 0,06 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente de vitelo, fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 83,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 22,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo, macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 36,00 €/U, e 20,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 25,00 €/U.

Na região: as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiram 0,19 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação, mais frequente aumentou 0,06 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 20,00 €/U, mas e a cotação máxima aumentou 25,00 €/U.

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta diminuiu em relação aos anos anteriores e continua a ser insuficiente para a satisfação da procura, que melhorou um pouco nas últimas semanas.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em junho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma redução em relação ao mês anterior (-2,3%; 49,35 para 48,22 €/100 kg). Os preços baixaram no Continente (-0,5%; 51,57 para 51,31 €/100 kg), mas especialmente nos Açores (-6,4%; 44,90

² Recolha de informação mensal

para 42,02 €/100 kg). Em relação a junho de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada e significativa (20,5 a 28,0%).

ii. Laticínios³

Em junho, com exceção da manteiga (+0,7%) e do leite em pó desnatado (+0,1%) que apresentaram um pequeno acréscimo, voltou a ocorrer uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (-16,5%), soro (-3,6%) e queijo flamengo (-3,4%). Em relação a junho de 2022, deu-se uma subida do queijo (+33,1%) e uma redução do soro (-36,8%), leite em pó desnatado (-31,4%), manteiga (-31,1%) e do leite em pó inteiro (-6,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho, os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-2,0%) e Magro (-1,6%) registaram uma descida em relação ao mês anterior. Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+29,5%), Meio Gordo (+38,5%) e Magro (+34,7%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.